



## **Atividades Pedagógicas desenvolvidas pelos professores no período de suspensão devido ao COVID-19.**

**Disciplina: Língua Portuguesa**

**Série: 3ºs A, B, C, D, E, F, G – TODOS**

**Professoras: Carine Lorenzi, Evelise de Oliveira Bolzan e Sabrina Gerhardt Bonfim Lopes**

Nome do aluno(a): \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

### **VÍRUS SEM PARTIDO**

Por Alexandre Garcia em 08/04/2020

O Coronavírus, que nem brasileiro é, já tem partido e ideologia aqui no Brasil. Como partido, por ser estrangeiro, é inconstitucional e não pode, por exemplo, ter atividade política com intenções de reeleger ou derrubar presidente nem pode, pela lei eleitoral, ter candidatos a prefeito, governador ou presidente da república. Esse estrangeiro oportunista, no entanto, está fazendo política e conseguindo matar brasileiros, empresas, empregos e renda.

Será que não percebemos que a politização e a ideologização do vírus é que nos torna reféns desse perigo para a nossa saúde física, mental e financeira? E que o bate-boca ideológico só agrava a situação? Enquanto nos mandam cobrir nosso nariz e boca com máscara, na verdade quem se mascara para não ser reconhecido na sua personalidade política e ideológica é o corona.

Superando a perplexidade do pânico que imobiliza o pensamento e a ingenuidade passiva de massa-de-manobra, é tempo de perceber que não se pode permitir que esse estrangeiro seja usado na disputa do poder. Politizar o vírus é potencializar seu poder de destruição. A manipulação a que temos sido submetidos por razões políticas é o velho truque de tirar vantagem no caos. E quem tem o caos como meta pouco está ligando para a sobrevivência dos brasileiros.

(...)

Em São Paulo, em alguns hospitais, a aplicação da hidroxiquina com azitromicina tem salvado vidas e recuperado rapidamente os doentes. Mas há resistências políticas, pois poderia significar uma vitória sobre o vírus e um antídoto contra o caos. O mundo inteiro está combinando esse remédio contra a malária com antibiótico ou antiviral; mas aqui não pode, opõem-se os que têm o caos como alvo.

Já se sabe que o vírus perde força no calor e num corpo jovem e saudável. O nosso país tropical tem 80% de brasileiros abaixo dos 50 anos. São quase 170 milhões de pessoas. (...)

Protegendo os de saúde debilitada, poderíamos segurar as duas pontas da crise: a doença e o despencar da renda. Em ambas, estão vidas. Mas se associaram ao corona, os subvírus da política, do ódio, da vingança, do egoísmo, da vaidade. Se nos isolássemos disso, cedendo espaço à razão, ao método, à união, amanhã estaremos mais fortes.

**Questões referentes ao texto:**

- 1. O autor enfatiza que o vírus não pode exercer atividades políticas? O que ele quer dizer com isso?**
- 2. O autor atribui ao vírus a figura de linguagem de Personificação. Por quê?**
- 3. O que sugere o título pensado para esse texto?**
- 4. O uso de uma linguagem popular no texto justifica-se por tratar-se de:**
  - a) Foi escrito em momento atual
  - b) Para que todos tenham a mesma compreensão do texto
  - c) Faz referência a um público alvo
  - d) Tenta abrandar a gravidade do vírus
  - e) Enfatiza que o estrangeiro é o responsável pela gravidade do vírus
- 5. No trecho: “*E quem tem o caos como meta pouco está ligando para a sobrevivência dos brasileiros.*”, o autor enfatiza que:**
  - a) O vírus é o próprio caos no país
  - b) Estamos sujeitos a um sistema de manipulação que intenciona tirar proveito do caos
  - c) A população está desprotegida e sem qualquer conhecimento do fator de risco
  - d) Todos são reféns de um vírus que poderá se propagar ainda por muitos anos
  - e) Há estrangeiros utilizando a pandemia como forma de permanecer no país
- 6. De acordo com o autor, qual é o maior problema no Brasil envolvendo a pandemia?**
- 7. O que o autor quer dizer no trecho “*A manipulação a que temos sido submetidos por razões políticas é o velho truque de tirar vantagem no caos*”?**
- 8. Nos dois últimos parágrafos o autor resume os efeitos do vírus no país e dá sugestões de amenizarmos o contágio. Como isso poderia ser feito, segundo a opinião dele?**